

Inquérito à Atividade das Unidades de Diagnóstico pela Imagem

Ano de 2025

1.1 NOTA INTRODUTÓRIA

A informação apresentada neste relatório resulta do Inquérito à Atividade das Unidades de Diagnóstico pela Imagem relativo ao ano de 2025, realizado pela ANAUDI junto das suas empresas associadas.

O inquérito decorreu entre os dias 15 de janeiro e 13 de fevereiro de 2026 e permitiu recolher informação detalhada sobre a dimensão organizacional das unidades, a atividade assistencial desenvolvida, a estrutura de financiamento, os principais fatores condicionantes da atividade e as perspetivas para a sua evolução.

Importa assinalar que os resultados agora apresentados não incorporam ainda os efeitos da revisão da tabela de atos convencionados com o Serviço Nacional de Saúde (SNS), decorrente do Despacho n.º 2312/2026, de 23 de fevereiro, do Secretário de Estado da Gestão da Saúde, uma vez que essa alteração teve lugar já após o período de recolha da informação e apenas se repercutirá a partir de 1 de março de 2026.

Para além da caracterização das empresas participantes, o exercício permitiu também produzir estimativas agregadas da atividade de imagiologia em Portugal, uma componente essencial do sistema de saúde, tanto no apoio ao diagnóstico clínico como na monitorização e acompanhamento terapêutico. Os resultados obtidos oferecem, assim, um retrato abrangente do setor, evidenciando a sua relevância assistencial e económica, bem como alguns dos principais desafios que condicionam a sustentabilidade e a evolução futura das unidades de diagnóstico pela imagem.

1.2 CUMPRIMENTO NORMATIVO E CONFORMIDADE

O presente estudo respeita as normas de *compliance* e o quadro jusconcorrencial. A sua elaboração foi e é da exclusiva responsabilidade da ANAUDI, e os elementos recolhidos junto de associados através de inquérito foram exclusivamente tratados, anonimizados e agregados pelo Secretário-Geral da Anaudi, independente e sem ligação, direta ou indireta, a qualquer associado, e sem qualquer partilha, total ou parcial, de documentos ou informações previamente disponibilizadas à Associação, nem tampouco a discussão ou, por qualquer forma, contacto com associados e ou seus representantes, dirigentes ou colaboradores. Todas as restantes informações utilizadas provêm de fontes oficiais ou públicas.

O único desiderato do presente relatório é, assim, a apresentação de dados do setor, não podendo o mesmo ser interpretado como uma posição (ou decisão) de associação de empresas, nem o mesmo contém qualquer indicação, sugestão, ou elemento que fomenta, potencie ou conduza a um qualquer comportamento não consentâneo com a liberdade e autonomia de cada associado.

2. RECURSOS HUMANOS

Tabela 1. Número de Colaboradores por Categoria Profissional

	Número de Colaboradores	Peso (%)
Médicos Especialistas	3 076	30%
Técnicos de Radiologia	1 648	16%
Físicos Médicos	21	0%
Pessoal Administrativo	2 325	22%
Outros	3 319	32%
Total	10 389	

As unidades de diagnóstico pela imagem empregam cerca de 10 mil profissionais, refletindo a elevada intensidade em capital humano que caracteriza este setor. Destaca-se o peso expressivo dos profissionais altamente qualificados: médicos especialistas e técnicos de radiologia representam, em conjunto, cerca de 46% do total de colaboradores. Esta estrutura evidencia a forte dependência da atividade de competências clínicas e técnicas especializadas, indispensáveis à realização e interpretação de exames de diagnóstico e à garantia da qualidade e segurança dos cuidados prestados.

3. VOLUME DE NEGÓCIOS

Tabela 2. Volume Total de Negócios, por entidade financiadora

	Volume de Negócios (€)	Peso (%)
SNS	163 202 754	56%
Privado	56 350 231	19%
Seguros	45 096 448	16%
Subsistemas	26 219 892	9%
Total	290 869 324	

O volume de negócios das unidades de diagnóstico pela imagem ascendeu, em 2025, a cerca de 290,9 milhões de euros, ligeiramente acima dos 284,0 milhões de euros registados no ano anterior. Em termos de estrutura de financiamento, o Serviço Nacional de Saúde continua a assumir um papel central, sendo responsável por cerca de 56% do volume de negócios total. As restantes receitas distribuem-se entre pagamentos diretos de utentes privados (19%), seguros de saúde (16%) e subsistemas de saúde (9%), sendo tal distribuição idêntica àquela constatada no ano imediatamente anterior.

4. ATIVIDADE OPERACIONAL

Tabela 3. Atos realizados e Utentes atendidos, por entidade financiadora

	Atos			
	Número	Peso (%)	Número	Peso (%)
SNS	5 771 197	68%	3 560 086	68%
Privado	1 252 271	15%	790 188	15%
Seguros	824 364	10%	487 296	9%
Subsistemas	674 163	8%	379 433	7%
Total	8 521 995		5 217 003	

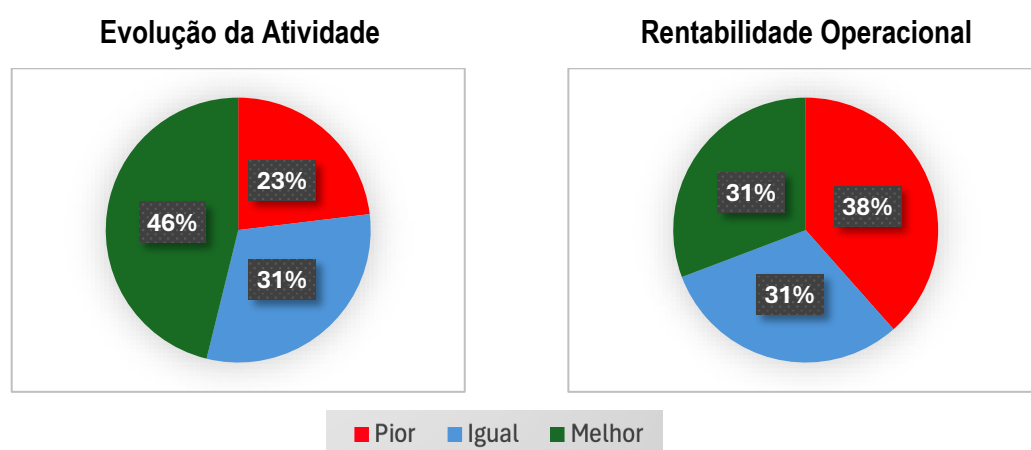
Em 2025 foram realizados cerca de 8,5 milhões de atos de diagnóstico pelas unidades de imagiologia, abrangendo aproximadamente 5,2 milhões de utentes. Face ao ano anterior, observa-se uma redução da atividade global: em 2024 tinham sido realizados cerca de 9,7 milhões de atos e atendidos aproximadamente 6,8 milhões de utentes. Esta evolução reflete sobretudo a diminuição da atividade associada ao SNS.

No âmbito das convenções com o SNS foram realizados cerca de 5,8 milhões de atos em 2025, face a 6,7 milhões no ano anterior, correspondendo a uma redução de cerca de 894 mil atos. O número de utentes atendidos no âmbito do SNS diminuiu igualmente de forma significativa,

passando de cerca de 4,7 milhões em 2024 para cerca de 3,6 milhões em 2025. Apesar desta redução em termos absolutos, o SNS continua a representar cerca de 68% do total de atos realizados e de utentes atendidos pelas unidades de diagnóstico pela imagem.

5. PERSPETIVAS PARA 2026

Gráfico 1. Perspetivas para 2026



As expetativas das unidades de diagnóstico pela imagem para 2026 revelam um contexto marcado por alguma incerteza. Embora uma parte relevante dos associados antecipe uma evolução positiva da atividade, uma proporção semelhante manifesta preocupação quanto à possibilidade de deterioração das condições económicas e operacionais do setor, enquanto um grupo significativo não prevê alterações relevantes. Este equilíbrio entre perspetivas positivas e negativas reflete o enquadramento atual da atividade, caracterizado por pressões crescentes sobre os custos operacionais e por um contexto regulatório cuja evolução permanece incerta.

6. CONSTRANGIMENTOS À ATIVIDADE

Tabela 5. Impacto na Atividade

	Não tem	Ligeiro	Moderado	Significativo	Elevado
Preços dos Atos Convencionados	0%	0%	0%	0%	100%
Dificuldade em recrutar pessoal qualificado	8%	0%	0%	23%	69%
Aumento dos Encargos com Pessoal	0%	8%	0%	38%	54%
Falta de Previsibilidade das Políticas Públicas	0%	0%	15%	54%	31%
Fiscalidade/Impostos Excessivos	0%	0%	23%	46%	31%

Questionadas sobre os principais constrangimentos à sua atividade, as empresas de diagnóstico pela imagem destacam de forma clara os preços dos atos convencionados como o fator mais crítico. Importa recordar que as respostas a esta questão foram recolhidas entre 15 de janeiro e 13 de fevereiro de 2026, ou seja, antes da revisão da tabela dos atos convencionados com o SNS, ocorrida no final desse mês. Ainda assim, a perceção das empresas é praticamente unânime: 100% dos respondentes classificam os preços dos atos convencionados como tendo impacto elevado na sua atividade.

Em segundo lugar surge a dificuldade em recrutar pessoal qualificado, igualmente apontada como um constrangimento relevante, com 69% das unidades a classificarem este fator como tendo impacto elevado e 23% impacto significativo. A pressão associada ao aumento dos encargos com pessoal constitui outro fator importante, com 54% das empresas a reportarem impacto elevado e 38% impacto significativo.

A falta de previsibilidade das políticas públicas surge também como um obstáculo relevante para o planeamento e investimento das unidades, com 31% das empresas a indicarem impacto elevado e 54% impacto significativo. Por fim, a carga fiscal e os impostos são igualmente referidos como

condicionantes da atividade, com 31% dos respondentes a classificarem o seu impacto como elevado e 46% como significativo.

7. BREVES CONCLUSÕES

Em síntese, os dados recolhidos confirmam a relevância estrutural do setor convencionado de diagnóstico por imagem para o funcionamento do sistema de saúde e, em particular, para o SNS, constituindo este uma componente essencial da capacidade assistencial do sistema e um instrumento indispensável para garantir o acesso atempado dos utentes aos meios complementares de diagnóstico e terapêutica. A rede convencionada assegura uma parte muito significativa da produção nacional de atos de imagiologia, contribuindo decisivamente para a proximidade territorial, para a redução de tempos de espera e para a eficiência global do sistema de saúde.

Todavia, os resultados relativos ao ano de 2025 evidenciam já sinais preocupantes de retração da atividade, verificando-se uma diminuição do número de atos realizados e do número de utentes atendidos, em particular no âmbito do SNS. Esta evolução não pode deixar de ser relacionada com o contexto crítico que o setor atravessou, marcado pela ausência de revisão da tabela de atos convencionados durante mais de uma década — situação que a ANAUDI vinha reiteradamente alertando como insustentável e suscetível de comprometer a capacidade instalada da rede convencionada.

Entretanto, foi aprovado o Despacho n.º 2312/2026, de 23 de fevereiro, do Secretário de Estado da Gestão da Saúde, que procedeu à atualização da tabela de atos convencionados na área da radiologia, medida que constitui um passo positivo no sentido da recuperação da sustentabilidade do setor. A referida atualização entrou em vigor em 1 de março de 2026, aguardando-se ainda que processo semelhante seja desenvolvido relativamente à medicina nuclear. Apenas após um período de aplicação do novo regime será possível avaliar em que medida esta atualização

permitiu inverter ou, pelo menos, mitigar a retração verificada, contribuindo para a recuperação parcial da atividade e para a recomposição da rede convencionada.

11 de março de 2026

ANEXO - INFORMAÇÃO ADICIONAL QUANTITATIVA

EQUIPAMENTOS DE RADIOLOGIA

	% do Total de	N.º Médio por Entidade
Mamógrafo	11,6%	6,6
Raio-X convencional (fixo)	11,1%	6,3
Tomografia Computorizada (TAC/TC)	11,1%	6,3
Ressonância Magnética (RM)	7,8%	4,5
Densitómetro ósseo (DEXA)	7,7%	4,4
Ortopantomógrafo	7,0%	4,0
Raio-X com fluoroscopia	1,5%	0,8
Raio-X portátil	0,7%	0,4
Doseadores de radiofármacos	0,5%	0,3
Gama Câmara (planar)	0,4%	0,2
PET/CT	0,4%	0,2
SPECT/CT	0,3%	0,2
SPECT	0,1%	0,1
PET	0,0%	-
PET/RM	0,0%	-
Outros	0,5%	0,3

NÚMERO DE ATOS E UTENTES, POR TIPO DE ATO

	N.º Atos (%)	N.º Utentes (%)
Radiologia		
Ecografia	35%	35%
Tomografia Computorizada	32%	34%
Radiologia Convencional	22%	16%
Ressonância magnética	5%	6%
Mamografia	4%	6%
Ortopantomografia	1%	2%
Exames Especiais / Intervenção	0%	0%
Medicina Nuclear		
Cintigrafia Miocárdica	32%	19%
PET/CT	24%	30%
Osteodensitometria	8%	10%
Cintigrafia	8%	8%
Renograma	2%	2%
Outros	27%	32%

NÚMERO DE ATOS POR TIPOLOGIA

Radiologia		
Ecografia	2 938 086	35%
Tomografia Computorizada	2 671 100	32%
Radiologia Convencional	1 860 743	22%
Ressonância magnética	431 416	5%
Mamografia	334 081	4%
Densitometria Óssea	114 549	1%
Ortopantomografia	98 501	1%
Exames Especiais / Intervenção	6 131	0%
Total	8 454 605	
Medicina Nuclear		
Cintigrafia Miocárdica	21 350	32%
PET/CT	16 461	24%
Osteodensitometria	5 274	8%
Cintigrafia	5 258	8%
Renograma	1 168	2%
Outros	17 879	27%
Total	67 390	

NÚMERO DE UTENTES ATENDIDOS POR TIPO DE ATO

Radiologia		
Ecografia	1 816 112	35%
Tomografia Computorizada	1 750 752	34%
Radiologia Convencional	817 962	16%
Ressonância magnética	295 746	6%
Mamografia	288 118	6%
Densitometria Óssea	102 237	2%
Ortopantomografia	88 405	2%
Exames Especiais / Intervenção	4 842	0%
Total	5 164 177	
Medicina Nuclear		
PET/CT	15 694	30%

Cintigrafia Miocárdica	10 236	19%
Osteodensitometria	5 036	10%
Cintigrafia	3 989	8%
Renograma	991	2%
Outros	16 876	32%
Total	52 826	

TEMPOS MÉDIO DE RESPOSTA

Número Médio de Dias	
Radiologia	
Radiologia Convencional	5,64
Ecografia	27,45
Mamografia	25,82
Tomografia Computorizada	3,18
Ortopantomografia	1,64
Ressonância magnética	2,91
Exames Especiais / Intervenção	3,64
Medicina Nuclear	
Cintigrafia	22,50
Cintigrafia Miocárdica	11,00
PET/CT	14,00
Osteodensitometria	8,00
Renograma	7,00
Outros	-